

vos nos progenitores, transmite—se o soffrimento do homem á pro-
genie masculina, e o da mulher, á progenie feminina.

(*Schmidt's Jahrbucher*, 1878, n. 1.)

Emprego da agua quente como hemosta-
tico nas metrorrhagias.—Os Drs. Jakesch. de Praga,
e Max Runge, de Strasburgo, publicaram, cada um, uma serie de
casos em que recorreram áquelle meio, com resultados que o recom-
endam a maior generalisação.

A serie do Dr. Jakesch é de 22 factos. N'estes, a temperatura da
agua injectada foi de 40°, exceptuado um, em que foi de 38° e cujo
resultado pareceu máo. Salvos este e outro caso complicado de in-
fecção puerperal, chegou sempre a agua quente a produzir contrac-
ções uterinas, fortes e efficazes, do que poude o auctor se certificar,
introduzindo o dedo no orificio interno do collo do utero.

Das observações do Dr. Runge ve-se tambem que a agua quente
pode inteiramente sustar uma metrorrhagia, e que, além d'isso, é
de mui benefica influencia sobre o estado geral da mulher. Julga
porém, este medico que ha indicações especiaes. Para a inercia do
utero depois do parto é o meio excellent: Quando, porém, são tumo-
res a causa da hemorrhagia, nenhum resultado dá. Quanto aos casos
de retenção de restos da placenta, só se mostra efficaz depois da ex-
pulsão do corpo extranho, a qual nunca se dá pelas sós contrações
provenientes da agua quente.

O autor empregou-a em 10 casos de inercia uterina, em 7 casos
de retenção de placenta e em 3 de tumores do utero. Da temperatura
em geral de 40° queixaram-se algumas doentes accusando sensação
de queimadura. Em algumas em que havia lesões dos órgãos genitaeas
foi necessario abster-se do processo. Entre os 10 casos de inercia
nota-se um do maior interesse: A hemorrhagia era enorme. A partei-
ra já tinha empregado bexigas com gelo, mas sem resultado. A mu-
lher tornara-se extremamente pallida, fria; sentia-se-lhe apenas o
pulso: sobreviera emfim a syncope, em que ainda encontrou-a o
Dr. Runge, quando acudio. Irritou, comprimiu, espremeu o utero,
que ainda attingia até ao umbigo. Debalde; o sangue jorrava sempre.
Praticou então uma injeccão de agua quente a 40° R. O effeito foi
immediato. Reaqueceram-se as extremidades, e voltou a doente a

si, manifestando uma sensação de bom calor por todo o corpo. A hemorragia não se reproduziu e o puerperio correu imperturbado.

Ultteriormente só queixou se de leve sensação de queimadura nos órgãos genitais.

(*Schmidt's Jahrbucher*, 1877, n. 9.)

NOTICIARIO

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Foi nomeado lente de cadeira de Pathologia Geral d'esta Faculdade o Sr. Dr. João José da Silva, substituto mais antigo da secção de sciencias medicas.

Movimento no ensino superior na Hespanha.—Os jornaes de Hespanha publicam os seguintes dados estatisticos do anno lectivo de 1877 a 1878, reduzindo-os a um resumo geral dos assentos de matricula, e exames ordinarios e premios nas universidades do reino.

Na universidade de Madrid matricularam-se na faculdade de philosophia e letras 1,688 alumnos; na faculdade de direito, 3,445; na das sciencias, 3,600; na de medicina, 6,996; e na de pharmacia, 1,606; total, 17,327 estudantes matriculados.

As outras universidades contam o seguinte:

A faculdade de philosophia e letras apresenta os seguintes alumnos; Em Barcelona 894; em Granada 717; em Oviedo 196; em Salamanca com 157; em Santiago 238; em Sevilha 824; em Valença 617; e Valladolid 417 e em Saragoça 343.

Na faculdade de direito: a universidade de Barcelona conta com 1,389 aspirantes e advogados; Granada com 1,090; Oviedo com 448, Salamanca com 246; Santiago com 663; Sevilha com 1,479; Valença com 1,440; Valladolid com 1,065 e Saragoça com 758.

A faculdade de sciencias tem matriculados em Barcelona 2,103 estudantes; em Granada 529; em Salamanca 249; em Santiago 312; em Valença 811; em Valladolid 472 e em Saragoça 243.

O estudo da medicina attrahe grande numero de alumnos: em Barcelona 3,630; em Granada 1,310; em Salamanca 505; em Santia-